

MAIS DE 5 MILHÕES DE EMPREGOS:

os bons frutos da recuperação florestal

A recuperação de 12 milhões de hectares de florestas, meta assumida pelo Brasil no Acordo de Paris, pode criar 5,2 milhões de empregos na implementação e manejo das áreas, assim como na produção de mudas. Com isso, há geração de renda em diversas frentes relacionadas a uma atividade econômica de larga escala e baseada na natureza.

O dado foi revelado pelo estudo “Os bons frutos da recuperação florestal: do investimento aos benefícios”, do Instituto Escolhas, que calculou o montante do investimento necessário para o cumprimento da meta brasileira, propondo uma combinação de **restauração ecológica, sistemas de produção madeireira (SPM)** e produção de alimentos em **sistemas agroflorestais (SAF)** e contemplando todos os biomas brasileiros.

Com isso, a criação de empregos, inclusive das vagas formais com direitos sociais e trabalhistas assegurados, coloca a recuperação florestal no rol das soluções que, ao demandar mão de obra intensiva, pode contribuir para a redução da pobreza no país.

OS EMPREGOS GERADOS PELA RECUPERAÇÃO FLORESTAL DE 12 MILHÕES DE HECTARES¹:

IMPLEMENTAÇÃO

2,5 MILHÕES DE EMPREGOS podem ser gerados na fase de implementação dos projetos de restauração desenhados pelo estudo, com demanda de mão de obra variável de acordo com a complexidade dos métodos propostos².



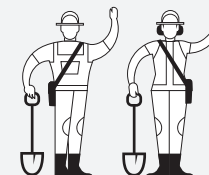
MUDAS

Outras **390 MIL VAGAS** podem ser criadas para produzir e manejar 10,5 bilhões de mudas, necessárias para a recuperação dos 12 milhões de hectares.



MANEJO

Mais **2,3 MILHÕES DE EMPREGOS** podem ser gerados no manejo contínuo de 1,02 milhão de hectares de sistemas agroflorestais em propriedades da agricultura familiar³.



BRIGADAS DO CLIMA

Em setembro deste ano, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, lançou formalmente o programa Civilian Climate Corps, com o objetivo de empregar milhares de jovens em projetos de conservação e restauração de terras públicas.

O modelo pode servir de inspiração para o Brasil, que tem na recuperação florestal uma atividade que demanda mão de obra numerosa e que é capaz de absorver os segmentos da população mais vulneráveis ao desemprego.

Esses e outros dados do estudo assim como a íntegra do relatório técnico podem ser acessados em escolhas.org

OUTROS NÚMEROS DO ESTUDO

A recuperação de 12 milhões de hectares também tem potencial para:

GERAR **R\$ 776,5 BI EM RECEITA LÍQUIDA PARA O PAÍS**

PRODUZIR **1 BILHÃO DE M³ DE MADEIRA** PARA COMERCIALIZAÇÃO

PRODUZIR **156 MILHÕES DE TONELADAS DE ALIMENTOS**

REMOVER **4,3 BILHÕES DE TONELADAS DE CO₂** DA ATMOSFERA*

*O dobro da média anual de emissões no Brasil em 2020 e 2021.

1. Os empregos gerados na fase de manejo foram contabilizados apenas em SAFs devido à necessidade específica de manutenção destes sistemas de modo contínuo com podas, desbastes, correções de solo etc. Nos sistemas de produção madeireira, o estudo levou em consideração a venda da madeira em pé e, por isso, os procedimentos de colheita, beneficiamento, armazenamento e transporte não foram contabilizados. 2. Condução da regeneração natural, enriquecimento, adensamento, plantio de nativas em área total, semeadura direta de nativas em área total (mecanizado ou não mecanizado), sistemas de produção madeireira e sistemas agroflorestais. Como exemplo, os sistemas de produção madeireira podem gerar 19,5 empregos/100 ha e os sistemas agroflorestais podem gerar 37,5 empregos/100 ha na fase de implementação, que leva, em média, três anos. 3. Média de 86,1 mil empregos por ano, ao longo de 27 anos.